

Teores foliares de nutrientes em mudas de café inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares em competição com *Urochloa brizanta*

Ademilson de oliveira Alecrim¹, Mauricio Antônio de Paula Santos², André Cabral França³, Edson Aparecido dos Santos⁴, Vanessa Sciani Massafera⁵, Dalysse Toledo Castanheira⁶, Leonardo Silva Ferreira Leite⁷

UFLA¹, UFLA², UFVJM³, UFVJM⁴, UFLA⁵, UFLA⁶, UFLA⁷

As plantas daninhas tem alta capacidade de competir com o cafeeiro, assim o uso de práticas que diminuam o efeito destas tem grande importância. Nesse sentido destaca-se uso de fungos micorrizicos arbusculares (FMA), uma vez que estes podem aumentar a competitividade dos cafeeiros em relação as plantas daninhas. Objetivou-se avaliar Os teores foliares de nutrientes em mudas de café inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares em competição com *urochloa brizanta*. Utilizou-se o DBC em esquema fatorial 4x2, onde o fator A foi composto por mudas inoculadas com *Rhizophagus clarus*, *Claroideoglossum etunicatum* e *Dentiscutata heterogama* e não inoculadas, e o fator B, por plantas em competição ou solteiras. Os cafeeiros inoculados sofreram a interferência de duas plantas de capim-braquiária por 90 dias, quando realizou-se a coleta das folhas para avaliação nutricional. Os teores de P nas folhas de café em competição com a braquiária foram menores, porém, essa diferença foi influenciada pela espécie de FMA inoculado. Com relação ao acúmulo de magnésio nas folhas de café, foi observado que os teores não foram influenciados pelo fator inoculação quando não havia a interferência da braquiária. Além disso, dentro de cada fator inoculação, não houve efeito da presença de capim-braquiária. Por outro lado, quando as plantas de café cresceram em convivência com as plantas daninhas, foi observado menor acúmulo do nutriente quando comparado as plantas que foram inoculadas com *D. heterogama*. Houve também diminuição no acúmulo de Zn, sendo que o fator inoculação não influenciou os teores do nutriente. As mudas de café inoculadas com FMA, e sob interferência de *U. brizantha*, apresentaram maior acúmulo de P com relação àquelas não inoculadas com os fungos. A competição com capim-braquiária reduziu o teor de P do cafeeiro, no entanto, esses efeitos foram menores nas mudas inoculadas com os FMA. Portanto, a inoculação aumenta o poder competitivo das mudas de café.

Palavras-chave: Interferência, Inoculação, competição, cafeeiro.

Apoio: Capes , Fapemig e CNPq